

M5-T6-H2

Ferramenta: Narração de Estórias



Dia dos Valores 2016

O Poder de Fazer Mudanças: Desafio Global de Narração de Estórias

Lista de verificação do teu kit

- Instruções para Narração de Estórias (incluídas neste documento)
- Minutas das Cenas x 1 por pessoa
- Minuta da folha de pessoas x 1 (imprima tantas quantas precisar)
- Minuta dos balões de falas x 1 (imprima tantas quantas precisar)
- Folha de banda desenhada x 1 por pessoa
- Folha de instruções x 1.

Também vai precisar:

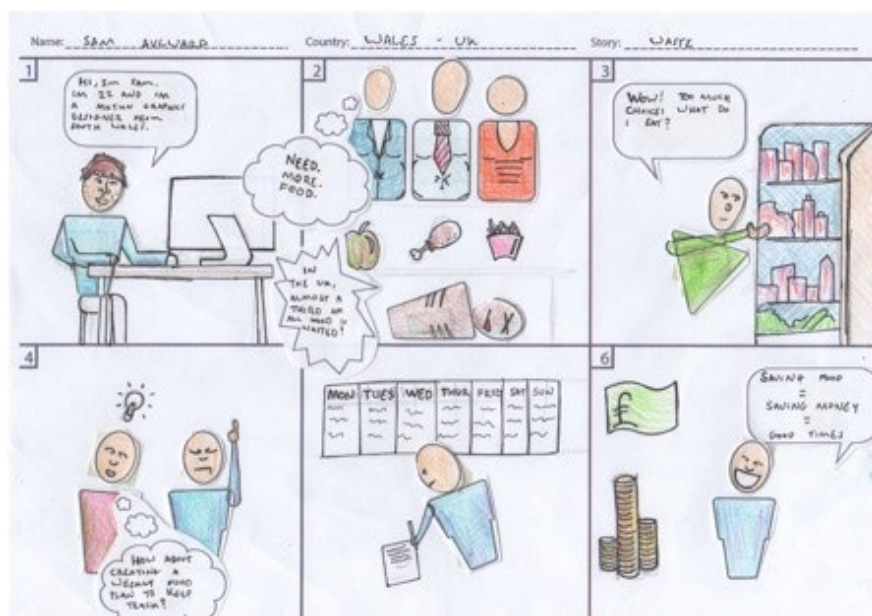
- Impressora e papel
- Canetas e lápis de cor
- Cola ou fita cola
- Scanner ou câmara
- Espaço para criar

A tarefa

O desafio de contar estórias pede aos jovens que contem as suas estórias de duas maneiras.

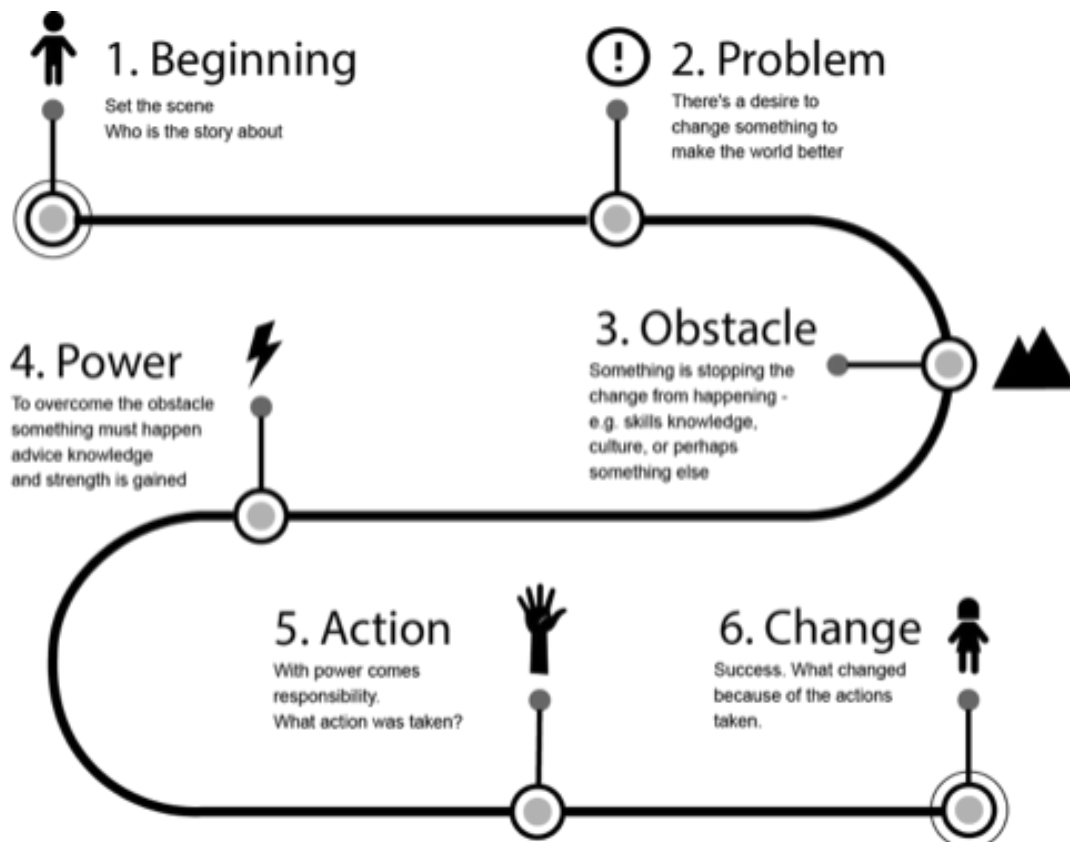
1. Por escrito, respondendo a perguntas.
2. Numa banda desenhada, utilizando as ferramentas fornecidas.

No final da sessão procuramos ajudar os jovens a produzir algo parecido com:



Como contar uma boa estória

Imagine a estória de cada jovem como uma viagem. É uma viagem do ponto A ao ponto E com vários passos no meio, e como todas as boas histórias, tem um começo, um meio e um fim.



1. Princípio. Primeiro precisamos de saber quem está na nossa estória. Temos de definir o cenário, e compreender o contexto. Precisamos da nossa audiência para nos identificarmos com ela.
2. Problema. Isto cria o propósito da estória. Precisamos que o nosso jovem descreva o problema, nos diga o que precisa de mudar e porque é que eles queriam que a mudança acontecesse. Precisamos de paixão e motivação.
3. Obstáculos. Criar mudanças reais não é fácil. O que estava a impedir que a mudança aconteça? Temos de compreender porque é que o problema ainda existe.
4. Poder. Todos precisam de ajuda na viagem. Onde encontraram ajuda? Quem ajudou e o que é que eles fizeram ou disseram?
5. Acção. Agora o jovem tem o poder, o que é que eles fizeram?
6. Mudança. Este é, esperamos, o final feliz. Que diferença foi feita devido às acções que levaram a cabo?

Queremos que os jovens se tornem contadores de estórias, por isso precisam primeiro de compreender o que faz com que uma estória seja boa. Precisamos que eles compreendam os 6 passos e como estes funcionam antes de começarem a sua estória correctamente.

Primeiro Esboço

Um primeiro exercício útil é talvez simplesmente escrever a história em alíneas num papel ou

usando notas post-it numeradas de 1-6. Chamamos a isto um primeiro rascunho. Fará com que as pessoas pensem sobre os principais estágios da história sem entrar em detalhe. Garantirá que primeiro dividem a sua história nas peças certas.

Podem começar com qualquer número e incrementar a partir daí.

1. Princípio - basta escrever o nome da pessoa e a sua localização. ex. Jim Bangura, Serra Leoa.
2. Problema - lista sobre o problema ex. Ébola
3. Obstáculo - lista das razões pelas quais isto é difícil de resolver para o personagem por exemplo, não compreende o Ébola e como se espalha
4. Poder - lista da ajuda recebida. por exemplo, Formação dada por peritos de saúde
5. Acção - dizer o que aconteceu a seguir ex. Falou com as comunidades
6. Mudança - o que foi mudado ex. salvaram-se vidas, a doença não se propagou.

Uma vez construído este primeiro esboço, podem ser acrescentados os detalhes, descrição e emoção. A história de exemplo na página a seguir mostra como esta história é incorporada numa narrativa.

As instruções na página 6 são o nosso guia para a utilização dos modelos.

Exemplo de História

1. Princípio: O meu nome é Jim Bangura, tenho 26 anos e sou de Bombali, um distrito na Serra Leoa. Sou um licenciado em economia e um grande fã do Manchester Utd.
2. Problema: Um dia, a minha cidade natal mudou para sempre. O Ébola eclodiu e uma mulher da minha cidade morreu. Após a sua morte, o seu corpo foi lavado da forma tradicional pelas mulheres da aldeia, inclusive pela minha mãe e irmãs. Todas as pessoas que tinham entrado em contacto com o cadáver foram infectadas: mais de 166 pessoas na comunidade. Só 25 sobreviveram. Eu também fiquei infectado, mas com os cuidados médicos necessários e a força interior, sobrevivi. Assim que fiquei suficientemente bem, senti-me determinado a ajudar os outros.
3. Obstáculo: Eu sabia que não conseguia resolver este problema sozinho porque, como muitos outros na Serra Leoa e como as pessoas da minha aldeia, eu não compreendia realmente o que era o Ébola, e por isso não tinha a certeza de como ajudar os outros a sobreviverem à doença.
4. Poder: Vi o Programa de Combate ao Ébola da Restless Development e juntei-me a eles como um mobilizador comunitário. Recebi formação e equipamento e senti-me pronto para sair e ajudar os outros.
5. Acção: Saí para as comunidades e através de mensagens e conselhos simples disse às pessoas que práticas tradicionais como a lavagem de pessoas após a sua morte era um erro com o vírus Ébola. A minha própria história pessoal ajudou as pessoas a compreender os riscos e o perigo e, por isso, ouviram e compreenderam.
6. As minhas mensagens e a minha história fizeram uma grande diferença na redução da propagação do Ébola nas aldeias. Fui um dos 2.400 jovens voluntários que ajudaram a liderar a luta contra o Ébola na Serra Leoa

Instruções para facilitadores

1. Imprimir o modelo das cenas e trabalhar com os jovens para preencher em 6 secções. É importante

que eles possam dar o máximo de detalhes que respondam às perguntas nesta fase. Certifique-se de que preencham também o nome e o país no topo da folha. Siga a orientação nos nossos bons passos para estórias.

2. Imprimir as folhas de modelos de bolhas de as pessoas e balões de fala. Estes serão recortados para criar cenas.
3. Criar a estória. Usando os modelos ou fazendo os seus próprios, é aqui que os jovens contam a sua estória como numa banda desenha. Preencherão os seis quadrados e pensarão sobre a melhor forma de visualizar cada passo da estória. Usa cor, e sê criativo!
4. Os jovens partilham a sua estória com outros. Grava a estória em vídeo ou áudio se possível.
5. Fotografe ou digitalize cada um dos dois documentos da história. Veja as nossas instruções para fotografias na última página.

O que precisamos de si

Para a estória de cada jovem, precisamos que nos envie os dois documentos preenchidos com nomes e países preenchidos. Uma é o modelo das cenas. A outra é o modelo da banda desenhada.

Recomendamos, sempre que possível, a sua digitalização individualmente e depois o seu envio por correio electrónico.

Se não tiver um scanner, tire uma fotografia de cada documento. Para uma boa fotografia:

- Use a melhor câmara que tiver disponível - como regra geral, quanto mais megapixels, melhor. • Use a mesma câmara para todas as fotografias, se possível, porque será consistente. • Certifique-se que a fotografia esteja focada, tente manter as suas mãos firmes.
- Certifique-se de que não há sombras nas fotografias, tire a fotografia perto de uma janela ou ao lado de uma luz.
- Utilize o flash apenas se for necessário.
- Certifique-se de que a fotografia está direita.

Se o seu grupo gravou algum áudio ou vídeo, envie isto também. Felicidades na narração de estórias!